

Alesp recebe discussão sobre documentos digitais

LEONARDO BATTANI

FOTO: RAPHAEL MONTANARO

A Assembleia Legislativa acolheu, na última sexta-feira (24/11), um debate sobre implementação e compreensão do Sistema de Gestão Arquivística de Documentos (Sigad), que trata dos processos de digitalização de documentos e do próprio gerenciamento automático dos arquivos.

A palestrante Neire de Rossio Martins, professora graduada em biblioteconomia, faz parte do grupo de estratégia

do sistema da **Universidade de Campinas (Unicamp)**. O Sigad da instituição começou a funcionar em 2015 e já possui 2.337 usuários, movimentando cerca de 30 mil processos por mês.

O Sigad reúne diversos tipos de documentos em processos e dossiês, agrupando-os em arquivos sobre um mesmo assunto, os quais são gerados em formatos conhecidos, como PDF e de imagens.

Após a digitalização, são aplicados critérios previamente definidos para decidir sobre a

eliminação dos arquivos físicos. Neire garante que isso em nada afeta a legitimidade do digital: “o documento arquivístico digital está baseado na confiabilidade do conteúdo e na autenticação de seu formato”, afirmou.

Alísio Carvalho, chefe de serviço de arquivo, considerou a palestra importante para os gestores, principalmente em relação às novas tecnologias. “Tudo é muito novo e há certa dificuldade em atualizar-se sempre. Existe também uma resistência de funcionários mais velhos em acompanhar o desenvolvimento



Neire de Rossio Martins

tecnológico”, disse. O gerente de Qualidade da

Assembleia Roberto da Silva tentou aplicar o Sigad nos processos de documentação da Casa, mas revelou ainda ter um longo caminho pela frente até a instalação do sistema. Até lá, acontecerão outras quatro oficinas relacionadas a arquivamento durante 2018, duas delas já combinadas com palestrantes.

O ciclo de palestras do ILP continua em novembro e dezembro. No próximo dia 27 (segunda-feira), o Instituto receberá o curso “A ciência no combate a dengue, zika e chikungunya”.